



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

“INSTÂNCIAS JUDICIAIS MAIS PRÓXIMAS DOS CIDADÃOS”

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E CHEFE DO ESTADO, POR OCASIÃO
DA INAUGURAÇÃO DO TRIBUNAL JUDICIAL DE INFULENE.**

INFULENE - MATOLA, 06 DE OUTUBRO DE 2022

Venerando Presidente do Tribunal Supremo;

Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo;

Digníssima Procuradora-Geral da República;

Antigos Presidentes do Tribunal Supremo;

Antigo Procurador Geral da República;

Senhora Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos;

Veneranda Presidente do Cofre dos Tribunais;

Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;

Senhor Governador da Província de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola;

Senhora Administradora da Matola;

Venerandos Juízes Conselheiros;

Senhores Deputados da Assembleia da República;

Estimado Delegado Provincial do IPAJ;

Caros Magistrados, Advogados, Membros da Polícia da República de Moçambique, Membros do Serviço Nacional Penitenciário, Técnicos e Assistentes Jurídicos do Instituto de Patrocínio e Assistência Judiciária; Oficiais de Justiça e Funcionários do Sector da Justiça;

Caros Trabalhadores que edificaram a obra, Empreiteiro e Fiscal;

Ilustres Parceiros da Comunicação Social;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Hoje é um dia de particular satisfação e de reconfirmação da vontade de tornar o sistema de justiça robusto, porque foi aqui, neste Posto Administrativo, onde a 05 de Maio de 2021, procedemos ao lançamento da primeira pedra para a construção do Tribunal Judicial de Infulene, dando assim início à materialização da iniciativa *“Um Distrito, Um Edifício Condigno para o Tribunal”*, divulgada no dia 07 de Agosto de 2020, na Vila da Macia, durante o término da nossa visita à província de Gaza.

Nessa altura, tudo parecia um sonho ou simples vontade, talvez difícil de se concretizar.

Ao inaugurarmos este que é o maior edifício, construído no âmbito da iniciativa em curso, testemunhamos, mais uma vez, o compromisso e a competência do judiciário para a materialização desta aspiração comum, mesmo perante capacidades financeiras reduzidas.

Por isso, é com júbilo que procedemos à entrega destas novas instalações aos residentes do Posto de Administrativo de Infulene, na convicção de que ao fazê-lo aproximamos cada vez mais a justiça aos seus principais destinatários: os cidadãos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Caras e Caros Compatriotas!

A construção e entrada em funcionamento deste tribunal enquadra-se nas preocupações manifestadas pelo poder judicial, de expandir a rede judiciária do distrito da Matola, com vista a aproximar os serviços judiciais aos utentes do Posto Administrativo de Infulene.

Com a entrada em funcionamento desta infra-estrutura, o poder judicial poderá responder com eficiência ao elevado crescimento demográfico de Infulene e, por conseguinte, ao aumento do movimento processual que se verifica no Posto Administrativo da Machava.

Este Tribunal vai igualmente responder ao desafio da proximidade das instâncias judiciais aos seus utentes, uma vez que, antes, todas as actividades processuais estavam concentradas ao nível do Tribunal da Machava, fazendo com que os cidadãos aqui residentes tivessem de se deslocar àquele tribunal para apresentar as suas petições e acompanhar os processos.

Com esta edificação e o consequente aumento de magistrados, oficiais e assistentes de oficiais de justiça, temos a certeza de que ir-se-á verificar um aumento da demanda processual neste Posto Administrativo.

O aumento do número de processos tramitados, julgados e findos vai traduzir-se no alívio da população circunvizinha no que se refere ao tempo de espera na resolução de litígios e, ao mesmo tempo, contribuir para a paz social.

Estimada Família dos Tribunais Judiciais!

Constitucionalmente, os tribunais têm como objectivo garantir e reforçar a legalidade como factor da estabilidade jurídica, garantir o respeito pelas leis, assegurar os direitos e liberdades dos cidadãos, assim como os interesses jurídicos dos diferentes órgãos e entidades com existência legal, por um lado; e

Por outro, os tribunais educam os cidadãos e a administração pública no cumprimento voluntário e consciente das leis, estabelecendo uma justa e harmoniosa convivência social.

Por isso, aprez-nos registar que, nos últimos anos, o poder judicial tem estado a dar o seu contributo para:

- i. acelerar e manter o ritmo da reforma legal, assegurando que a sociedade civil esteja envolvida no processo e que a legislação aprovada seja efectivamente implementada; e
- ii. melhorar o acesso aos tribunais judiciais, por meio da implementação, por exemplo, da vossa própria iniciativa, já na segunda edição, designada “*Tribunais de Portas Abertas*”.

Trata-se de uma iniciativa de louvar, pois visa aproximar cada vez mais os Tribunais Judiciais aos cidadãos e à Administração Pública, com vista a consciencializá-los sobre o seu funcionamento e importância, no âmbito das suas atribuições jurisdicionais e educacionais.

Estamos convictos de que todos juntos, com base num diálogo profícuo e respeitando os princípios da separação e da interdependência de poderes, ajudaremos o país a superar os actuais desafios do Sistema da Administração da Justiça.

Para os residentes de Infulene e áreas circunvizinhas, este edifício servirá como o local de busca de justiça se outros mecanismos extra-judiciais de resolução de conflitos que defendemos, não vingarem.

Por isso, reiteramos o nosso apelo no sentido de os magistrados e oficiais de justiça que vão trabalhar nesta Casa da Justiça serem um exemplo de competência, zelo, dedicação, profissionalismo, urbanidade e sensibilidade na nobre missão de contribuir para o acesso dos moçambicanos à justiça.

Exortamos, ainda, para que colaborem na preservação e manutenção destas instalações e exijam dos vossos utentes a mesma postura. Saibam que a responsabilidade última de preservação e manutenção do património do Estado recai sobre vós.

Tal como referimos recentemente, queremos dar início, com o mesmo vigor, à iniciativa de construção de novos estabelecimentos penitenciários por Distrito, por forma a irmos criando condições aceitáveis para os nossos irmãos que se encontram privados de liberdade.

Termino, reiterando as minhas felicitações ao Judiciário, em particular, ao Cofre dos Tribunais, à Província de Maputo, ao Conselho Municipal da Cidade da Matola e ao Distrito da Matola, pelas novas instalações.

Parabéns Tribunal Supremo, parabéns Cofre dos Tribunais por continuarem a provar a vossa capacidade de implementação do Plano Estratégico (2022-2026).

Com votos de um excelente desempenho nas vossas actividades, **declaro oficialmente inaugurado o Tribunal Judicial de Infulene.**

Muito obrigado, pela atenção dispensada!